



RELIGIÃO E O SENTIDO DA MORTE: UM OLHAR PARA O SISTEMA RELIGIOSO INDÍGENA

ADELSON DA COSTA FERNANDO; ALBERTO DA SILVA MOREIRA
sociologoadelson@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste artigo é estabelecer uma reflexão preliminar acerca de uma compreensão do sentido e significado que a morte se reveste no sistema religioso indígena. **Método:** Esta comunicação científica baseou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa e apresenta uma discussão teórica acerca do significado e sentido da morte no sistema religioso indígena. O trabalho faz uma incursão e articulação teórica, dentro da literatura especializada, na qual foram eleitos alguns autores que se debruçaram sobre o tema referido. De posse de todos os pressupostos, realizou-se uma análise crítica dos dados disponíveis. **Resultados:** Quando o índio morre, a alma espiritual inicia a caminhada para a Terra sem Mal, enquanto a alma material fica vagando perto da aldeia ou no cemitério, onde foi enterrada, até que o corpo se decomponha (DUARTE, 2004, 75). Por isso muitos Guarani evitam passar por esses lugares. Algumas tribos chegavam a enterrar o corpo dos índios em grandes vasos de cerâmica, onde além do cadáver ficavam os objetos pessoais. A morte violenta ou acidental é uma situação em que não houve tempo para o falecido se preparar. Por isso sua alma pode interferir negativamente junto à comunidade. O sonho é o momento em que a alma sai do corpo, indo para o Além. A doença é a saída temporária da alma, sendo que a morte é a saída definitiva. **Conclusão:** O mundo espiritual é muito presente entre os povos indígenas, pois é marcado pela busca de uma terra boa, um mundo onde não haverá sofrimento e nem morte. A morte remete à dor da perda de um ente querido e, para muitos, é um ritual de passagem para outro plano. Cada religião tem uma visão diferenciada da morte e dos processos funerários, o que não difere dos indígenas da região amazônica. Cada grupo tem uma maneira de sepultar seus mortos.

Palavras-chave: Sistema Religioso Indígena. Religião E Morte. Sistemas Simbólicos